

Breve Resenha Histórica do CNC-UC

Por Richard Marques

Em 1967 e 1976, foram criadas duas agências públicas de financiamento, respetivamente, a Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT) e o Instituto Nacional de Investigação Científica (INIC), que muito impulsionaram o desenvolvimento científico de Portugal. Em meados da década de 1970, um grupo de investigadores do então Museu e Laboratório Zoológico da Universidade de Coimbra (MLZ-UC), liderado por Arsélio Pato de Carvalho (n. 1934), criou o Centro de Biologia Celular (CBC), como centro do INIC na Universidade de Coimbra (UC). Por volta da mesma altura, esse mesmo grupo de investigadores criou o programa dos Estudos Avançados de Coimbra (EAC), inspirado no programa dos Estudos Avançados de Oeiras (EAO), que tinha sido criado sob orientação de Nicolau van Uden (1921-1991) em 1969, no Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC), em Oeiras.

Rapidamente, o CBC começou a ter uma intensa atividade científica, sobretudo em áreas fundamentais da Biologia, mas também em algumas áreas aplicadas no âmbito da Biologia Experimental, Biomedicina e Biotecnologia Modernas. Esta intensa atividade científica foi-se traduzindo na publicação de um crescente número de trabalhos, muitos dos quais nas melhores revistas científicas internacionais das respetivas especialidades. Ao longo do tempo, também graças a atividades de ensino pós-graduado, no âmbito do seu programa dos EAC, o CBC foi acentuando o seu carácter heterogéneo e interdisciplinar, uma vez que foi atraindo investigadores provenientes não apenas do MLZ-UC, como também de várias faculdades da UC, nomeadamente Ciências e Tecnologia (FCTUC), Medicina (FMUC) e Farmácia (FFUC), bem como dos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC).



**CENTER FOR
NEUROSCIENCE
AND CELL
BIOLOGY**



Instituto de Educação e Cidadania

Mamarrosa • Oliveira do Bairro



Breve Resenha Histórica do CNC-UC

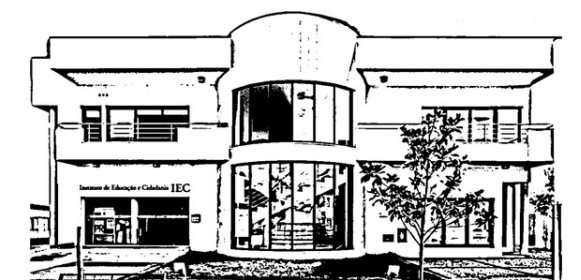
Por Richard Marques

Ao longo da década de 1980, as Neurociências passaram a caracterizar a principal linha de investigação científica do CBC. No final dessa década, o Congresso dos Estados Unidos da América (EUA) declarou a década de 1990 como “Década do Cérebro”, o que criou uma perspetiva de grande desenvolvimento das Neurociências, a nível mundial. Por essa altura, em Portugal, a JNICT tinha lançado o Programa Ciência (em vigor de 1990 a 1993), que iria financiar prioritariamente ciências aplicadas. Foi neste contexto que Pato de Carvalho e Catarina Resende Oliveira (n. 1946) formularam uma proposta para a criação de um centro de neurociências na UC, que substituiria o CBC e que contou com o apoio imediato de Rui Alarcão (1930–2018), então reitor da UC.

Assim, a 21 de novembro de 1990, foi criado o Centro de Neurociências de Coimbra (CNC), enquanto associação privada sem fins lucrativos, com sede na UC, tendo o INIC como um dos seus associados efetivos fundadores. Pato de Carvalho foi eleito primeiro presidente da direção do CNC e Rui Alarcão, enquanto reitor da UC, foi eleito presidente da mesa da assembleia geral do CNC. Aquando da sua criação, o CNC era constituído por oito departamentos: 1) Departamento de Biologia Celular; 2) Departamento de Neuroquímica; 3) Departamento de Bioquímica; 4) Departamento de Biofísica; 5) Departamento de Genética Molecular e Biotecnologia; 6) Departamento de Neurofarmacologia; 7) Departamento de Neurosensores; e 8) Departamento de Estudos Graduados. Progressivamente, os investigadores dos vários departamentos do CNC passaram a organizar-se em grupos de investigação científica, integrados em áreas estratégicas de desenvolvimento.



**CENTER FOR
NEUROSCIENCE
AND CELL
BIOLOGY**



Instituto de Educação e Cidadania

Mamarrosa • Oliveira do Bairro



Breve Resenha Histórica do CNC-UC

Por Richard Marques

Ainda em 1990, o CNC e a então Associação de Apoio ao Instituto Biomédico de Investigação em Luz e Imagem (AIBILI) criaram o consórcio Instituto de Biologia Experimental e Biomedicina da Universidade de Coimbra (IBEBUC), o primeiro instituto interdisciplinar de grande dimensão dentro da UC, e que foi a entidade que a reitoria da UC candidatou ao Programa Ciência da JNICT. Esta candidatura teve sucesso, e o IBEUC foi financiado por este programa. Formalmente, o IBEUC nunca chegou a ser extinto.

Decorrida uma década desde a sua criação, em 2000, o CNC era constituído por 63 investigadores doutorados, 60 alunos de doutoramento e 30 alunos de mestrado. Nesse ano, o CNC foi o primeiro centro de investigação científica nacional a ser reconhecido como Laboratório Associado.

Em 2002, o CNC manteve a sigla, mas passou a designar-se Centro de Neurociências e Biologia Celular. Em 2007, o CNC deixou de estar estruturalmente organizado em departamentos, e passou a estar organizado exclusivamente na forma de áreas estratégicas de desenvolvimento, cada uma constituída por vários grupos de investigação científica. Em 2014, o CNC passou a considerar apenas três áreas estratégicas de desenvolvimento, compostas por um total de 21 grupos de investigação científica: 1) Neurociências e Doença; 2) Biotecnologia; e 3) Metabolismo, Envelhecimento e Doença.

Decorrida uma década desde o seu reconhecimento como primeiro Laboratório Associado do país, em 2010, o CNC era constituído por 148 investigadores doutorados, 186 alunos de doutoramento e 62 alunos de mestrado.



**CENTER FOR
NEUROSCIENCE
AND CELL
BIOLOGY**



Instituto de Educação e Cidadania

Mamarrosa • Oliveira do Bairro



Breve Resenha Histórica do CNC-UC

Por Richard Marques

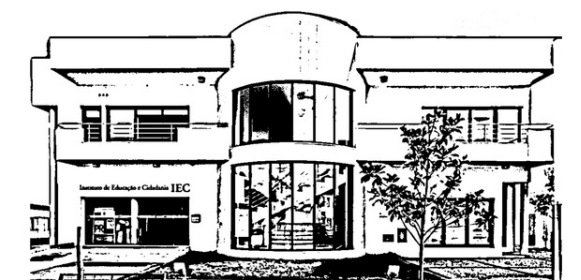
Em 2015, o CNC e o Instituto Biomédico de Investigação em Luz e Imagem (IBILI) uniram-se novamente para criar um consórcio designado CNC.IBILI. Em 2018, o IBILI alterou a sua designação para Coimbra Institute for Clinical and Biomedical Research (iCBR), e o consórcio entre o CNC e o iCBR passou a designar-se Center for Innovative Biomedicine and Biotechnology (CIBB). O CIBB integrou a atividade científica dos dois centros (CNC e iCBR), fundida em duas grandes áreas de investigação científica, Biomedicina e Biotecnologia, e organizou-se em três linhas temáticas, compostas por um total de 30 grupos de investigação científica: 1) Neurociências e Doença; 2) Terapias Inovadoras; e 3) Metabolismo, Envelhecimento e Doença.

Entre 1991 e 2019, os investigadores do CNC (e do consórcio CNC.IBILI/CIBB, respetivamente, a partir de 2015/2018) produziram um total de 4510 trabalhos, muitos dos quais publicados nas melhores revistas internacionais das respetivas especialidades. Nesse mesmo período de tempo, foram concluídas 478 teses de doutoramento e 842 teses de mestrado por alunos orientados por investigadores doutorados do CNC.

Em 2019, o CIBB era constituído por 204 investigadores doutorados, 197 alunos de doutoramento e 77 alunos de mestrado. Em 2020, o CIBB foi reconhecido como Laboratório Associado.



**CENTER FOR
NEUROSCIENCE
AND CELL
BIOLOGY**



Instituto de Educação e Cidadania

Mamarrosa • Oliveira do Bairro

